

## **INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO FUTEBOL**

Coordenador: KATIA VALENCA CORREIA LEANDRO DA SILVA

Autor: MAIRA OLIVEIRA CHAIBEN

A Inclusão Social nada mais é que trazer aquele que é excluído socialmente por algum motivo, para uma sociedade que participe de todos os aspectos e dimensões da vida. O econômico, o cultural, o político, o religioso e todos os demais, além do ambiental. (Mafra, 2007). O futebol quando incentivado, seja em periferias ou centros urbanos faz com que os seus praticantes se sintam valorizados em relação ao local em que vivem, dando-lhes o sentimento de pertencerem a uma sociedade integrada (Cruz, 2003). Cavalli (2007), em seu trabalho de pesquisa defende, ainda, que a criança ou adolescente que tem contato com o esporte produz transformações significativas e gratificantes em comunidades totalmente carentes de atenção e oportunidades. Gratificante por gerar, através de projetos esportivos de cunho social, o bem estar das pessoas nele envolvidas não somente fisicamente, mas mental e socialmente. Este trabalho iniciou em 2007 tendo como objetivo geral proporcionar entretenimento, aprendizado e qualidade de vida para as crianças moradoras do bairro Figueirinha, utilizando o futebol como instrumento de trabalho, auxiliando na mudança psíquica, física e social, visando à formação de cidadãos com um futuro melhor. O projeto é caracterizado por crianças moradoras do bairro Figueirinha, localizado no Município de Xangri-Lá. Elas tem entre 4 e 16 anos de idade e participam do projeto Futebol/Inclusão Social, coordenado pelo professor de Educação Física Frederico Freire Figueiró, que tem apoio da Secretária da Saúde do Município. É desenvolvido no campo de futebol do bairro Figueirinha. É composto por no mínimo 33 crianças podendo chegar ao número de 50 participantes. Os objetivos específicos são: a) afastar as crianças dos grupos de risco; b) propiciar a formação esportiva; c) incentivar o rendimento escolar; d) melhorar as relações familiares; e) interagir com diferentes classes sociais; f) oferecer oportunidades para que se tornem cidadãos com perspectiva de futuro. Sabe-se que o esporte é um grande elemento disciplinador. Através do futebol e de seus fundamentos práticos e teóricos, busca-se um equilíbrio físico, mental, social e cultural para as crianças do projeto. Trabalham-se através dos treinamentos, jogos, palestras e passeios. Buscam-se o cooperativismo em equipe, o respeito e a aceitação da vitória ou da derrota, aprender a dar valor a si próprio e ao lugar onde se vive, auxiliando na promoção da comunicação social e da saúde. O esporte além de melhorar a saúde e reduzir o estresse, é considerado como manifestação cultural e elemento

disciplinador, contribuindo no aprendizado e na vivência em sociedade, aceitar os desiguais, perder e ganhar, reconhecer o melhor e o pior, forte e o fraco (Rocha, 2004). Os profissionais da área da saúde, mais especificamente da educação física entendem e reconhecem ser o esporte um excelente instrumento de inclusão social, o melhor divulgador de metas e comportamentos, um fantástico exercitador de valores éticos e morais. O projeto existe a pouco mais de um ano, e neste tempo percebem-se mudanças significativas em relação ao comportamento na parte disciplinar, na união do grupo, e um aumento do rendimento escolar dos alunos. Percebe-se um progresso de maneira sólida e correta, e com certeza almejam-se mais conquistas para este projeto. É este sentimento que preconiza uma continuação na luta pela igualdade e por direitos iguais.